

29/3/2021

A Companhia Energética de Brasília (CEB) está tentando combater as ligações clandestinas espalhadas por todo o Distrito Federal. Além do prejuízo financeiro, que ultrapassa R$ 96

milhões por ano, essas ligações são perigosas e podem levar à morte. Segundo a CEB, coibir esse tipo de ação virou uma das prioridades da companhia. O último levantamento do órgão, feito no segundo semestre de 2019, aponta para a existência de 62 mil ligações espalhadas por todo o DF. Popularmente conhecido como “gato”, o furto de energia é identificado em dezenas de regiões administrativas, mas tem maior ocorrência nas cidades de São Sebastião, Taguatinga, Guará, Lago Sul, Gama, Brazlândia e Planaltina, "muito em parte por conta do crescimento desordenado e o surgimento de condomínios irregulares", segundo a CEB. Para acabar com esse problema, a CEB assinou contrato de fiscalização com empresas terceirizadas e passou a atuar em campo, fazendo o levantamento de ligações clandestinas e fraudes em medidores de energia. Ao todo, 22 equipes fazem esse trabalho desde o segundo semestre de 2020. “Temos esse prejuízo de R$ 96 milhões, mas se considerarmos o que deixamos de arrecadar e o prejuízo causado pela sobrecarga na rede, temos mais R$ 50 milhões gastos com manutenção por ano”, explica Gustavo Alvares, diretor de Atendimento ao Cliente e Tecnologia da Informação da CEB.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília